



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7787 | Salvador, terça-feira, 15.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Juventude bancária da Bahia e Sergipe debate, nos dias 26 e 27 de outubro, o futuro do trabalho dos bancos. Evento acontece este mês, em Saubara



ENCONTRO DA JUVENTUDE

**Bolsonaro deixa o Brasil
cada vez mais isolado**

Página 2

**Sindicato faz parada na
Chapada Diamantina**

Página 4

Em Saubara, os desafios dos bancários

O prazo para se inscrever no 7º Encontro da Juventude Bancária da Bahia e Sergipe termina hoje. Então, não dá para marcar

bobeira. O evento, que ocorre nos dias 26 e 27 de outubro, em Saubara, traça os desafios dos bancários diante da conjuntura. Página 3



Bolsonaro isolado, Amazônia no sínodo e violência na AL

Combinação de fatos põe em risco o Brasil e o subcontinente

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

JUSTAMENTE quando a violência política assume proporções preocupantes na América Latina, com graves confrontos entre Estado e sociedade no Equador, Peru e Colômbia, inclusive com mortes, sem falar nas devastadoras crises política e econômica em outros países importantes como Argentina, Chile e Venezuela, a arrogância neofascista do presidente Bolsonaro deixa o Brasil cada vez mais isolado. Um risco diante de um mundo em explosão.

No domingo, durante a canonização de Irmã Dulce, em Roma, o Papa Francisco não citou o nome de Bolsonaro nem se referiu à tragédia brasileira. O Vaticano tem criticado constantemente o desprezo do governo brasileiro não apenas pela preservação do meio ambiente, mas também pelo abandono aos mais necessitados, o apego servil à agenda ultraliberal e aos interesses dos Estados Unidos.

Enquanto isso, no Sínodo dos Bispos, cujo tema central é justamente a Amazônia, os debates apontam para uma postura mais ofensiva em defesa do



Isolado, Bolsonaro é ignorado pelo Papa

meio ambiente e da floresta, o que coloca a Igreja Católica em oposição frontal ao neofascismo do governo Bolsonaro.

Condições de trabalho na Caixa

MÁRCIO SOUZA



Reunião discute situação do bancário da Caixa

EM reunião com o superintendente regional da SR Norte da Caixa, Ismael Boaventura Neto, o Sindicato dos Bancários da Bahia tratou sobre condições de trabalho nas agências do banco no interior do Estado.

Dentre os problemas apontados, a cobrança por metas e a falta de empregados nas unidades, que geram sobrecarga de trabalho e adoecimento dos trabalhadores. A situação preocupa.



TEMAS & DEBATES

Santa Dulce para além da canonização

Ney Sá*

A canonização de Irmã Dulce, referencial simbólico de grande importância para a sociedade, em especial para os setores eclesiais, pode servir também para uma reflexão social para além do “religare”.

Numa sociedade predominantemente materialista, aquilo que foge da curva padrão, torna-se alvo de atenção. Senão para confirmar a regra, talvez para se apresentar como mais um “produto” vendável, de consumo promissor.

Não deixa de ser paradoxal que a obra social e humana de uma vida tenha que ser retirada do plano das realizações possíveis no nível material e precise da canonização, ou seja, tenha que ser elevada a uma condição de santificação – acima da mortalidade comum –, quando essa deveria ser a norma de conduta coletiva.

Mas o fato é que as pessoas precisam de referenciais inspiradores, que possam aplacar o sofrimento da jornada determinista, de vidas moldadas por valores histórica e culturalmente impostos pelo sistema social dominante, com seu viés capitalista, moralista, que dita as regras àquelas que se pretendem “cidadãos de bem”.

A freira, a santa, o guru, a liderança carismática, espiritual, religiosa, política... não importa que nome se dê, é uma necessidade que permite o vislumbre de outra possibilidade de vida, com menos sofrimento, desilusões, frustrações, enganos.

É muito claro que o padrão materialista a que chegamos não dá conta da dimensão humana mais profunda, que sonha com a utopia de uma sociedade menos focada no consumismo e no individualismo, mais justa, equilibrada e plural.

A visão e ação de pessoas como Irmã Dulce – que compartilha bens e recursos, visando equilíbrio e paz sociais –, mesmo que constituam um grande projeto, como é o caso, ainda são pontuais e enfrentam limites em seu poder de transformação estrutural.

É preciso que a visão sistêmica cresça cada vez mais nas pessoas. É nesse ponto que a contribuição desses projetos pode efetivamente fazer a diferença, porque a partir do exemplo, da sua concretude, se tornam fontes de inspiração capazes de colocar em movimento a subjetividade latente da coletividade e, apesar de todos os paradoxos, podem construir pontes que nos aproximem da utopia desejada.

Com seu exemplo aparentemente frágil, mas de grande força realizadora, extremamente focada em objetivos coletivos, talvez a maior lição a ser aprendida com Irmã Dulce seja mesmo a de que é preciso superar as crenças limitantes que mantêm as pessoas imobilizadas, para romper um modelo socioeconômico anacrônico, que só permanece de pé por imposição das elites, insistentes em perpetuar seus privilégios.

*Ney Sá é jornalista e diretor do Sinjorba
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Sem segurança, portas fechadas no Santander

MESMO com uma lucratividade de R\$ 7,120 bilhões no primeiro semestre deste ano, o Santander Brasil minimiza a questão da segurança bancária. Após mais

um ataque à agência localizada na praça da Inglaterra, no Comércio, ontem, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe fecharam a unidade.

A agência foi arrombada ontem. Na ação, a porta de vidro foi quebrada e a televisão furtada. Sem segurança, não tem como manter o funcionamento da unidade bancária.

O Santander tem dado demonstrações da falta de preocupação com a segurança. Insiste, por exemplo, na tentativa de tirar as portas giratórias de algumas agências. O Sindicato tem denunciado o absurdo.



Diretores do SBBA e Feeb fecham agência sem condições de funcionamento

Interrompido debate sobre a Cassi

A ALTERNATIVA para buscar o equilíbrio da Cassi foi debatida durante três dias pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil e as entidades representativas dos bancários da ativa e aposentados (ContraF-CUT, Anabb, AAFBB, FAABB e Contec). Mas, a discussão sobre a solução para o plano, que ocorreu na última semana, teve de ser interrompida.

As entidades foram surpreendidas pela saída da Contec do grupo de reflexões. Por meio de

nota, a Confederação atacou as demais participantes e manifestou vontade de construir uma mesa paralela com o BB.

Para as entidades, não ficou clara a iniciativa da Contec, já que os conselheiros eleitos participaram, desde o início, das conversações em busca da solução. O momento ainda não era de construção de proposta, mas de atualizar e refletir as informações. Inclusive, já tinha sido construído consenso entre as entidades, na parte de governança.

Última chance

As inscrições para o evento terminam hoje

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AINDA dá tempo de participar do 7º Encontro da Juventude Bancária da Bahia e Sergipe. As inscrições encerram hoje e o associado ao Sindicato que tiver até 35 anos pode participar. Basta enviar *email* para presidencia@bancariosbahia.org.br, com nome completo, banco, agência, idade e telefone com *Whatsapp*.

O encontro, que acontece em Saubara, no *Águas Claras Beach Resort*, será a oportunidade para discutir o futuro da categoria, diante da realidade das agências. O dia a dia é de sobrecarga de trabalho e pres-

são pelo cumprimento de metas exorbitantes.

Para debater sobre formas de atuação do movimento sindical, participam do encontro o presidente do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Altamiro Borges, a presidenta da UJS, Carina Vitral, e a secretária da Juventude Trabalhadora da CTB, Luiza Bezerra.

Também fazem explicações no evento o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e o presidente e o secretário geral da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto e Emanuel Souza, respectivamente.

Para maior comodidade, o Sindicato vai disponibilizar um ônibus para os associados. A saída será às 20h do dia 25 e o ponto de encontro na sede da entidade, nas Mercês.

CORREIO

SBBA atento à alta de ataques às agências

O SINDICATO dos Bancários da Bahia tem acompanhado a apuração dos episódios de vandalismo no Estado, principalmente em Salvador. Inclusive, houve aumento de ataques a bancos desde a semana passada.

Somente na última quarta-feira, as unidades do Santander da Calçada, da Caixa do Caminho de Areia, do Bradesco da avenida Barros Reis e de Cajazeiras, além do Itaú, também em Cajazeiras, foram alvos de ataques. Já no interior, na última sexta-feira, o Bradesco de Chorrochó foi explodido.

A insegurança bancária sempre foi uma preocupação do SBBA. Ontem, em entrevista à Rede Record, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, reafirmou que a entidade cobra aos bancos mais investimentos na área, além de ter reforçado os diversos contatos com o poder público para tratar do problema.



Agências de SSA e interior atacadas

Sindicato mobiliza na Chapada

Encontro Regional dos
BANCÁRIOS

SÁBADO
19/10
ÀS 9H

**CHAPADA
DIAMANTINA**

Sindicato dos Bancários
bancariosbahia.org.br

CFB

FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS
DE BAHIA

**Espaço Ecoviva
Lençóis/BA**

No sábado, tem o Encontro Regional, às 9h, em Lençóis

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia quer ouvir e debater os temas pertinentes à categoria de diversas regiões do Estado. Desta vez, o Encontro Regional chega na região da Chapada Diamantina, na cidade de Lençóis, no sábado, a partir das 9h, no Espaço Ecoviva.

O atual cenário político e econômico, que onera e retira direitos do trabalhador, além das

questões vividas nas agências, estão na pauta de debates. O momento também é para tirar dúvidas. A ocasião servirá para uma análise das negociações em andamento e um balanço sobre a relação com os bancos.

Toda atividade do Sindicato visa conscientizar os bancários sobre a necessidade do fortalecimento da categoria. O governo ataca a soberania do país, com o desmonte dos bancos públicos e as entidades têm o papel de garantir, questionar e guardar o patrimônio brasileiro.

Participar do Encontro Regional da Chapada será o momento para traçar metas para pressionar o governo por melhorias.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CONTAMINAÇÃO A fedentina exala, mas as instituições responsáveis se omitem. Quando Bolsonaro ameaça devassar a contabilidade do PSL e o partido reage prometendo abrir as contas da campanha eleitoral, está evidente a podridão que contamina a legenda e a eleição. É só apurar. Cadê o TSE, o MPF e o STF? A democracia sangra, com a convivência de quem deveria protegê-la.

FUNCIONALIDADE “Uma das razões de Lula estar preso é justamente porque o império quer ele preso. Jamais um Nobel, que responde diretamente ao império, permitiria sua premiação”. Opinião do jornalista Pepe Escobar. Está com inteira razão. A simples indicação, no entanto, serve para denunciar o neofascismo no Brasil e a perseguição política ao ex-presidente.

COLATERAL Apesar de sempre ter vivido uma democracia precária, dependente do humor das elites ultraconservadoras, o mínimo de estabilidade democrática na América Latina está se deteriorando muito rapidamente. No Equador, conflitos intensos entre governo e movimentos sociais. No Peru, ruptura institucional e no Brasil neofascismo. Efeitos colaterais do ultraliberalismo.

DECADÊNCIA A gravíssima situação do Peru, palco de um conflito institucional no qual o presidente Martín Vizcarra fechou o Congresso que, em resposta, o afastou do cargo, expõe as fissuras nas estúpidas e ultraconservadoras elites peruanas e, de modo geral, latino-americanas, sempre submissas e entreguistas. Pode descambar para uma ditadura. Guerra híbrida, neofascismo.

LATINO No Equador, sangrentos conflitos com mortes. No Peru, o presidente fecha o Congresso, que em retaliação o depõe. No Brasil, na briga pelo controle de R\$ 350 milhões do fundo partidário, Bolsonaro ameaça auditar as contas do PSL, partido pelo qual se elegeu, e a direção da legenda reage prometendo revelar as contas da campanha eleitoral. Lamaçal latino.

Outubro Rosa no Raul: quinta tem atividades

A PROGRAMAÇÃO do Outubro Rosa no Raul segue com tudo. Durante este mês, toda quinta-feira, a partir das 18h30, acontecem atividades gratuitas no Sindicato dos Bancários da Bahia. Nesta semana, tem a apresentação do espetáculo *PodEróticas* com Solange Campos.

A peça é inspirada em um

conto da escritora francesa Anais Nin, reúne poesias musicadas da escritora Hilda Hilst, além de músicas das cantoras Elza Soares e Manuela Rodrigues.

A programação de quinta-feira no Teatro Raul Seixas ainda conta com o bate-papo *Por que as mulheres gostam tanto de sexo?*, com a sexóloga Carla Sarno.



Quinta-feira tem apresentação da peça *PodEróticas* no Teatro Raul Seixas